



UNICAMP

P40.11

EVENTO: 30º FESTIVAL MÚSICA NOVA
ORQ.SINF.UNIV.FEDERAL DE MATO GROSSO
VEÍCULO: Diário de Povo
DATA: 18 de agosto de 1994
PÁGINA: 08
SEÇÃO: Arte/Lazer



Sinfônica de Mato Grosso mostra produção de vanguarda na Unicamp

A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso, segunda atração do Festival Música Nova em Campinas, se apresenta hoje, às 12h, no Auditório do Instituto de Artes da Unicamp.

Criada em 1982, a orquestra é a única no País a manter um repertório exclusivo de peças de compositores contemporâneos, com destaque para a produção brasileira de vanguarda. A regência é do maestro Roberto Victório.

Para hoje, a orquestra preparou quatro composições nacionais e duas estrangeiras. O concerto abre com *Concertino* (para violoncelo e cordas), do húngaro Mihaly Hajdu. O solista da peça é Eduardo Guaita.

Na sequência, será executado *Brasil 92*, de Maria Helena Rosas Fernandes (para voz, flauta, clarineta, piano e percussão), composta pelos segmentos *Chapada dos Guimarães*, *Pantanal* e *San-*

gradouro.

A terceira peça do repertório é *Ori Otví*, de Marcus Ferrer, seguida de *Sinfonia Nº 1 (Quasar Quartal)*, de Carlos Belém, e *Planalto Central*, de Roberto Victório. A apresentação encerra com *The Magic Labyrinth*, do cubano Aurelio de La Vega.

Chama a atenção a atualidade da parte brasileira do programa. Duas delas - *Planalto Central*, de 94, e *Sinfonia Nº 1*, de 92, estão sendo executadas em primeira audição mundial.

Isto confere um caráter de ineditismo à apresentação, realçado também pela participação especial da soprano Rose Vic. A versão campineira do festival está mais humilde em relação à edição anterior, que teve coordenação geral do Centro de Documentação de Música Contemporânea da Unicamp (CDMC) e Sesc.

O Festival Música Nova é o mais antigo evento internacional

voltado para a música erudita no País. Organizada pela Secretaria do Estado da Cultura, os concertos acontecem simultaneamente nas cidades de Santos, São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto.

Para esta edição foi destinada a minguada verba oficial de R\$ 40 mil, destinada a transportes, alimentação e hospedagem dos músicos convidados para as apresentações em São Paulo.

No interior, cabe à organização local bancar todas as despesas, o que explica as poucas atrações em Campinas. Segundo Marco Padilha, o CDMC tem outras prioridades em andamento. Isto teria levado os responsáveis a abrirem mão da organização geral do festival.

Ao todo são 14 espetáculos nacionais e internacionais, viabilizados pelas "diferenças culturais dos países envolvidos". "A maioria dos grupos vem ao Brasil com cachês e passagens aéreas patro-

cinadas por fundações e entidades oficiais de seus países", diz a diretora Rose Carvalho.

O Festival Música Nova foi prejudicado pelo Festival de Inverno Campos do Jordão, que este ano também elegeu a música contemporânea como tema, centralizando uma verba de R\$ 1,6 milhão.

Idealizado pelo compositor Gilberto Mendes, um dos pioneiros da música de vanguarda no Brasil, o festival fez a sua primeira edição em 62, na cidade de Santos. Participaram da organização da estréia os músicos Rogério Duprat, Damiano Cozzella e Willy Correa de Oliveira.

Suzamara Santos

Festival Música Nova - Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso, hoje, 12h, no Auditório do Instituto de Arte da Unicamp. Entrada franca.